

## **OS PLANOS MUNICIPAIS DE TURISMO A PARTIR DA PERSPECTIVA DO GEOPARQUE QUARTA COLÔNIA/RS ASPIRANTE UNESCO**

Antônia Pacheco da Silveira<sup>1</sup>  
Caroline Ciliane Ceretta<sup>2</sup>  
Gabriela Muniz<sup>1</sup>  
Marcelo Ribeiro<sup>2</sup>  
Maysa Segalla<sup>3</sup>

### **RESUMO**

O Plano Municipal de Turismo constitui uma ferramenta importante para o planejamento turístico municipal, pois é um instrumento de diagnóstico da oferta turística, com possibilidade de projeções de investimentos no setor a médio e longo prazo. Assim, este estudo tem como objetivo principal apresentar os elementos estruturantes escolhidos para compor os planos municipais de turismo nos nove municípios-membros do território conhecido como Quarta Colônia, no centro do Rio Grande do Sul. Metodologicamente, este estudo é do tipo qualitativo, de natureza exploratória e descritiva, que buscou dados primários junto aos municípios, numa estratégia de reunir dados, documentos e reuniões de alinhamento dos planos junto aos atores e a comunidade local. Como resultado preliminar, obteve-se a construção dos nove planos municipais com características e especificidades que subsidiam o desenvolvimento sustentável do turismo em curso no território. De forma integrada, a parceria Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia (CONDESUS), a iniciativa privada e a comunidade tem uma ferramenta construída de forma participativa com informações sobre a oferta turística e sua organização estratégica de planejamento, contribuindo na projeção de programas e ações futuras para o desenvolvimento turístico do território.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inventário Turístico; Quarta Colônia; Turismo; Planos Municipais.

### **INTRODUÇÃO**

O planejamento do turismo é o mais importante instrumento de preparação e organização de um território que busca o turismo como uma atividade importante para o desenvolvimento sustentável, a partir da organização mercadológica de seus atrativos turísticos. Para tal, o inventário turístico municipal é uma ferramenta necessária, para facilitar o mapeamento e a identificação dos atrativos locais, os serviços, os equipamentos turísticos, as estruturas de apoio ao turismo e as instâncias de governança, existentes em cada um dos nove municípios da Quarta Colônia, servindo como um instrumento para a composição dos Planos Municipais de Turismo.

O destino turístico Quarta Colônia, tem sido bastante procurado por turistas, em função dos fósseis encontrados recentemente, como destaca Ziemann (2020, p. 83): “A Quarta Colônia possui grande destaque no mapa da paleontologia mundial, dada a quantidade de exemplares fósseis descritos, em especial os dinossauros mais antigos do Planeta”.

Deste modo, este trabalho objetiva apresentar os elementos estruturantes escolhidos para compor os planos municipais de turismo nos nove municípios-membros do território conhecido como Quarta Colônia, são eles: Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Sêca, Silveira Martins e São João do Polêsine, no centro do Rio Grande do Sul, a partir da estrutura do inventário da oferta turística. Especificamente busca conhecer as dimensões que compõem os planos municipais de turismo no Brasil; Identificar os elementos principais que podem integrar a estrutura de composição dos planos municipais na Quarta Colônia, dada as especificidades local e, por

<sup>1</sup>Discente do Curso Superior de Gestão de Turismo da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>2</sup>Docente do Departamento de Turismo da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>3</sup>Mestranda do Programa de Pós Graduação em Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Santa Maria.

fim, constituir as dimensões eleitas para compor os planos municipais dos nove municípios-membros do CONDESUS, a partir da perspectiva de Geoparque UNESCO.

Portanto, este estudo é constituído por um conjunto teórico que revela a estrutura dos Planos Municipais, a estratégia de desenvolvimento sustentável para a quarta colônia, os materiais e métodos utilizados no trabalho, os resultados e perspectivas obtidos e por fim, as considerações finais.

## **ESTRUTURA DOS PLANOS MUNICIPAIS DE TURISMO**

O Plano Municipal de Turismo consiste em ser uma ferramenta para o desenvolvimento do turismo em uma localidade, a qual pode ser municipal, estadual ou nacional, é onde será proposto políticas públicas, planos, projetos e ações para o setor, através da demanda do local e da comunidade presente no segmento. (SANTOS; CRUZ; COSTA, 2020)

Para a elaboração do Plano Municipal de Turismo dos municípios da Quarta Colônia, foram estudados e considerados outros planos como exemplo, para assim caracterizar a sua estrutura, que se define pelas seguintes etapas: Inventário da oferta turística; Diagnóstico; Prognóstico; Matriz Swot; Projetos, Ações e Estratégias.

Desta maneira, para se obter os dados do trade turístico da região foi utilizada a ficha de inventário da oferta turística, o qual é definido como um importante instrumento para realizar o levantamento e registro da realidade do município em relação ao turismo, segundo a Confederação Nacional de Municípios (2020). O mesmo foi realizado com o objetivo de auxiliar no mapeamento dos aspectos dos municípios e seus respectivos atrativos e serviços para compor o diagnóstico e as fases dos Planos Municipais de Turismo, uma importante ferramenta para a estratégia de desenvolvimento territorial em curso na Quarta Colônia.

Como salienta Cavalcante (2016, p. 40):

O inventário turístico descreve o potencial de uma região, que através do levantamento de dados ocorre a identificação. Esse registra a oferta turística na qual ajuda a ter mais um instrumento de análise de informações sobre a localidade a fim de realizar novos projetos e planejamento e gestão das atividades turísticas realizadas pelo município. Assim, o inventário irá auxiliar a converter a realidade local usufruído da oferta turística para auto-organização dos sistemas locais de produção.

A partir disso, a perspectiva é visualizar as dimensões territoriais decorrentes do turismo entre os municípios, onde constrói-se a base de dados que formam parte do Plano Municipal de Turismo, cujo propósito após análise, foi identificar diretrizes, programas e ações para o planejamento do destino turístico desde a base municipal. A partir da concepção dos Planos Municipais de Turismo, a governança local e os empresários do trade terão como instrumento consultivo e deliberativo um documento importante de referência, construído de forma participativa entre os atores locais, cujo propósito é que o desenvolvimento do turismo a médio e longo prazo, tenha singulares propósitos de sustentabilidade social, econômica, cultural, ambiental e tantas outras necessárias.

O turismo na Quarta Colônia está se desenvolvendo e ganhando grande visibilidade por se tornar aspirante a Geoparque UNESCO, por essa razão, é essencial a oferta turística estar qualificada para receber os turistas que estão e vão procurar a Quarta Colônia.

## **A ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA A QUARTA COLÔNIA A PARTIR DA PROPOSTA DE GEOPARQUE UNESCO**

Segundo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, (ODS) a sustentabilidade visa atender as necessidades atuais sem comprometer as gerações futuras, através de dimensões

sociais, ambientais, econômicas e institucionais, com participação ativa do setor público e privado, instituições educacionais, e sociedade civil.

Por essa razão, o CONDESUS (Conselho de Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia) propôs a iniciativa da criação de um dossiê de candidatura ao programa Geoparques da UNESCO. Para Ziemann (2020, p. 124), “A PRE-UFSM, a partir da iniciativa de integrar pesquisadores e extensionistas da UFSM através de um projeto institucional, vem organizando ações e documentos a fim de preparar o território para a candidatura a Geoparque UNESCO”.

Como importante aspecto para composição dos Planos Municipais de Turismo foram acionados membros dos Conselhos Municipais de Turismo e demais interessados, através de convites feitos pelas instâncias de governanças de cada um dos nove municípios. Quando acionados para compor aspectos importantes para decisões sobre o desenvolvimento do turismo nos municípios, nota-se que ainda é pequena o envolvimento do território na maior parte dos municípios, apesar do poder público fomentar a importância do desenvolvimento do turismo de forma sustentável.

## **METODOLOGIA**

Para elaboração da estrutura dos nove Planos Municipais de Turismo da Quarta Colônia utilizou-se de uma pesquisa qualitativa, seguida da ferramenta de um estudo exploratório, o qual consiste, segundo GIL (2002, p. 41) em “...aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições”, de outros planos, para delinear o novo da região e municípios.

A elaboração do Plano contemplou cinco fases: análise documental, levantamento de informações (pesquisa de campo), diagnóstico, definição de estratégias, elaboração de diretrizes, programas e projetos.

Após a delimitação e elaboração das etapas que estão presentes nos Planos, foi-se encaminhando a ficha dos inventários do trade turístico para as nove secretarias responsáveis pelo turismo dos municípios, para serem completadas no prazo de entrega no final do primeiro semestre de 2022.

A partir da entrega das fichas, foram realizadas no período entre os meses de julho a setembro as reuniões de alinhamentos nos municípios, com a participação do Conselho Municipal de Turismo de cada município, para que o diálogo e o envolvimento comunitário pudesse trazer a realidade vivenciada pelos atores locais junto a documentação. No início do segundo semestre foram direcionadas para as prefeituras a realização de uma pesquisa de opinião, que tem como objetivo a percepção dos consumidores em relação aos atrativos e serviços que são ofertados para a realização do planejamento de curto e médio prazo, onde o prazo da entrega da mesma estava estipulado até 30 de agosto.

A partir do estudo, com as fichas preenchidas, com o material coletado das reuniões e o resultados das pesquisas, os dados obtidos foram analisados para prosseguir com as seguintes etapas de reuniões de delimitação, diagnóstico, prognóstico, matriz SWOT, projetos, ações e estratégias, para finalizar os Planos Municipais de Turismo ainda em 2022.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

No primeiro semestre de 2022, no período de abril até final do mês julho, obteve-se informações gerais dos municípios, seus atrativos naturais e culturais, a governança de turismo e legislação, os serviços de informações turísticas, os meios de hospedagem, o setor de alimentos e bebidas, agenciamento e transporte, a matriz municipal de eventos, a divulgação e comunicação, o sistema de saúde e serviços de apoio (bancários, oficinas, postos de combustíveis, artistas e artesãos).

Os planos foram compostos pelas seguintes etapas: tendo a apresentação territorial e econômica de cada um dos municípios; o inventário da oferta turística, para ter melhor entendimento sobre os aspectos turísticos; o diagnóstico, onde apontou que grande parte dos destinos tem a predominância de atrativos culturais de valor histórico cultural, aspectos da gastronomia e religiosidade; para se ter uma melhor distinção dos municípios como destinos turísticos foram realizados encontros com os atores participativos dos municípios, onde foram identificados as palavras que representam o destino turístico, e palavras que representam o destino turístico em relação a outros em proximidade; a identificação dos meios de hospedagem, setor de alimentação e agenciamento, permitindo aos clientes maior confiabilidade nos produtos e serviços ofertados; a pesquisa de rastros digitais, para analisar as necessidades reais do ponto de vista digital; pesquisa de comentários das prefeituras, para identificar o posicionamento do setor público em relação aos comentários dos visitantes na página oficial das Prefeituras Municipais; a pesquisa de opinião, para ter uma percepção dos visitantes sobre os produtos e serviços já ofertados; os segmentos prioritários, identificados de acordo com os perfis dos consumidores; o mercado alvo, identificado através das pesquisas de campo e de rastros digitais, dando prioridade aos turistas próximos aos destinos; a matriz SWOT, para entender as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças; as dimensões participativas dos atores, com aspectos sobre as infraestruturas turísticas, atrativos naturais e culturais (produto), marketing e promoção turísticas, proteção e reconhecimento do patrimônio e qualificação dos serviços turísticos para entender a situação atual do turismo nos municípios; as diretrizes, programas, projetos e ações estratégicas que possam ser realizadas para diminuir os pontos fracos, mitigar as fraquezas, evidenciar as forças e oportunidades; e por fim as considerações finais, mostrando que o processo de planejamento do turismo é fundamentado por um levantamento completo da demanda, da oferta e do trade turístico, para atender as especificidades da região.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do inventário, identificou-se uma região com vasta oferta turística em potencial, tanto natural como cultural, que a partir do Plano Municipal de Turismo são referenciados como parte da matéria prima que integra projetos e ações de investimento e melhorias nesses locais de curto, médio e longo prazo.

Em relação às etapas já finalizadas, notou-se que os atores públicos e privados envolvidos estão buscando o turismo como uma alternativa de renda, e embora haja uma aderência reprimida de atores locais, o processo é uma construção social que respeitosamente tem um tempo de amadurecimento até a consolidação do destino.

A composição dos Planos Municipais de Turismo na Quarta Colônia a partir da perspectiva de um Geoparque Aspirante UNESCO, serve para conhecer a realidade do turismo local em cada um dos nove municípios-membros da Quarta Colônia (Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Pinhal Grande, Restinga Sêca, Nova Palma, São João do Polêsine e Silveira Martins).

A partir disso, será possível ter um diagnóstico da realidade e após, ter subsídios para concepção de diretrizes, planos, programas, projetos e ações de curto, médio e longo prazo do turismo local e regional.

## REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, Jordana de Souza. **Inventário Turístico**: Sua importância para o desenvolvimento local de Boa Vista/Rr. **Textos e Debates**, Boa Vista, v. 2, n. 30, p. 39-54,

dez. 2016. Disponível em: <https://revista.ufrb.br/textosedebates/article/view/3513/pdf>. Acesso em: 11 out. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2002.

MELO, Marta. **Turismo e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. 2021. Disponível em: <https://ecodidatica.com.br/turismo-e-os-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods/>. Acesso em: 24 out. 2022.

SANTOS, Natascha Penna dos; CRUZ, Silvia Helena Ribeiro; COSTA, Calidon. **Planejamento e desenvolvimento municipal**: estudo de caso do plano de desenvolvimento do turismo do município de Bragança. **Paper do Naea**, Belém 2020, Volume 1, n. 3, Edição/Série 515.

ZIEMANN, Djulia Regina. **A Gestão do Território para da Promoção e Conservação do Geopatrimônio: Proposta Geoparque Quarta Colônia/Rs**. 2020. 363 f. Tese (Doutorado) - Curso de Geografia, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2022.